

Iniciativa privada para a casa popular

"Soltar as amarras do Estado" sobre o setor imobiliário. O governo descobriu que essa medida é "positiva" para tentar resolver seu principal problema na área da habitação: não há recursos para sustentar a demanda de um milhão de casas populares por ano. E não encerrou o diálogo quando empresários sugeriram a sus-

penção das normas para a política habitacional, apesar do Plano Cruzado. Esse "ânimo" oficial foi revelado pelo ministro do Planejamento, João Sayad, no debate promovido pelo Estado entre empresários e autoridades ligados à construção civil e ao mercado imobiliário.

Páginas 56 e 57

Cidade

Orgulho que renasce

O Teatro Municipal poderá voltar a viver seus dias de glória, que começaram na época da elite da cidade do café. Fechado há um ano e meio, ficou abandonado e entregue aos cupins que ameaçaram destruí-lo. Mas agora um grupo de empresários e intelectuais iniciou campanha para recuperá-lo, devolvendo-lhe a dignidade.

Página 28

Comércio

A euforia no Interior

Segundo maior mercado do País, o Interior de São Paulo vive dias de euforia, após a implantação do Plano Cruzado. O movimento no comércio cresceu cerca de 30% e tem permitido a criação de novos empregos. Os consumidores compram de tudo e, em algumas cidades, a queixa é de que começam a faltar produtos, como calçados e eletrodomésticos.

Página 58

Polícia

A tortura confirmada

Agora, nem o secretário da Justiça, José Carlos Dias, tem dúvidas de que Clodoaldo dos Santos, preso que liderou a rebelião em Araraquara, foi torturado antes de morrer na Casa de Custódia de Taubaté. O secretário foi a Taubaté na noite de sexta-feira e ouviu a confirmação do espancamento de outros presos.

Página 32

URSS

A arte sem mordança?

Mikhail Gorbachev afastou o ministro da Cultura, Piotr Demichev, veterano do PC que exercia um rígido controle sobre as artes. Será um sinal de que os artistas terão mais liberdade? É possível, mas, segundo observa nosso correspondente em Paris, Gilles Lapouge, é preciso esperar que o próprio Gorbachev defina claramente a orientação que deseja para a cultura. Pág.9